

# Direta Jaz

na cova do Satanás



LITERATURA DE CORDEL

RAIMUNDO SANTA HELENA

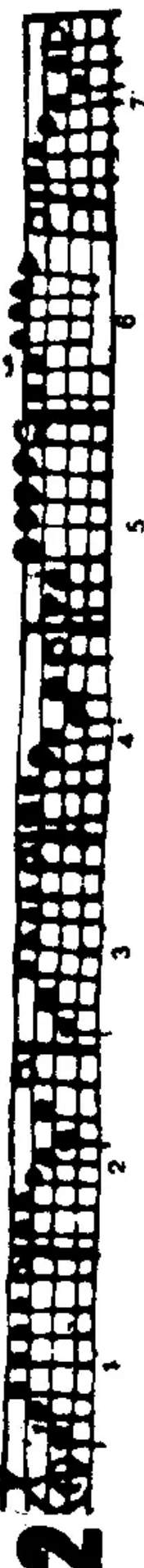
## DIRETA JAZ NA COVA DO SATANÁS

Direta pra Presidente  
Todo mundo foi loquaz;  
Direta pra Prefeitura  
Concentração não se faz.  
Vamos pensar nos Prefeitos,  
Fazer contatos estreitos.  
A outra Direta jaz...

Na cova do Satanás,  
Que pretende governar,  
A não ser que o Povão  
Possa se mobilizar  
Com união e sucesso,  
Pra socorrer o Congresso,  
Quando ele acordar...

Neste País, barganhar,  
Derreter taça da Copa -  
O Povo jamais concorda  
E a Justiça não topa.  
Porém, as forças ocultas  
Lançam pelas catapultas  
O projétil que nos dopa...

E nos bancos da Europa,  
Em transação indireta,  
Nosso mingüado cruzeiro  
Vai virar conta secreta -  
Em dólar segue pra lá,  
Pra onde ladrão irá  
Com mãe, mulher, filha, neta...



Mas ninguém será pateta  
Na próxima eleição:  
Não vamos reeleger  
Os magos da traição -  
Lá pro brejo vai a vaca!  
Pra quem tem memória fraca,  
O jornal traz relação...

Faltou coragem ao João,  
A razão não é segredo,  
Pois só abriu a janela  
Na "abertura", com medo  
Dos três grandes do Conselho,  
Receber cartão vermelho,  
Ir pro chuveiro mais cedo...

Vamos eleger Tancredo,  
Que fará no seu mandato:  
Nova Constituição,  
Guerra santa contra "rato".  
Com Tancredo, há diretas,  
Outras conquistas concretas -  
Democracia de fato...

Não me venham com boato  
De que prego anarquia,  
Se quero greve geral  
Contra qualquer tirania.  
Deslandes, aqui tu viste  
A resposta que pediste  
Em forma de poesia...

TV Globo, 20-7-1984, Jornal Nacional,  
20, 14h, cantado por Miguel Bezerra.

Deslandes (Ana Maria)  
Competente Diretora  
Da Biblioteca onde  
Palestrou Malufadora  
Da Ciranda Nordestina:  
Também no Cordel, grã-fina  
Tora tronco, trai tutora...

Ó professor, professora,  
Ó aluno, ó doutor,  
Velho, adulto e jovem,  
Amigo trabalhador -  
A Direta foi por terra,  
Mas não perdemos a guerra,  
Inda não há vencedor...

Seja de que lado for,  
Ditadura não combina.  
Aqui lanço meu libelo:  
O mandato não termina  
Quem não vier do Povão.  
Não quero revolução  
Na América Latina...

E nos papos de esquina  
As dúvidas eu removo,  
Ouvindo as discussões  
Políticas do meu Povo,  
Que na sua voz de Deus  
Busca os direitos seus  
No berço do Brasil Novo...

O "Poeta dos Tapumes",  
Gílson, o "Mago do Giz"  
É, na sua poesia,  
A cultura de raiz.  
Foi preso, mas os bandidos  
São os donos do País...

Briga de pobre não louvo -  
Vai ser tapete do rico.  
Paisano que não se une  
Vai levar pau do milico.  
Desunião não aceito,  
Lá me vou se não tem jeito,  
Pra rastejar eu não fico...

Eu não dou pra ser um mico  
No palácio do Delfim.  
O beligerante é  
Uma semente ruim.  
Não havendo união,  
O Povo desta Nação  
Morre pastando capim...

Não posso viver assim,  
Irmãos num plano hostil.  
E no meu cordel eu peço  
Ao militar ou civil  
Que não for filho-da-égua:  
Vamos fazer nossa trêgua,  
Para salvar o Brasil...

Quem se une é viril,  
Os desunidos são fracos.  
"Maicons Jécsons" unidos,  
Do pau-brasil fazem tacos.  
Na fama de catequeses,  
Tio Sam vai vender fezes  
No Planeta dos Macacos... FIM

Japão tem 32 mil  
livrarias nós 400  
O GLOBO 10/7/84

## SONHOS DE LIBERDADE

No sertão da Paraíba  
Fui menino, fui escravo,  
Mamãe sendo lavadeira  
Onde papai foi um bravo -  
Ele morto, nós roubados,  
Pressão por todos os lados  
Que nem formiga no favo...

Nunca tive um centavo  
Nem vintém até 10 anos.  
Quando jovem e adulto  
Vivi nos centros urbanos.  
Camuflando meus cordéis,  
Fui cativo nos quartéis,  
Fiz a guerra dos tiranos...

O Poder dos veteranos  
Sutilmente me castrava,  
Pois sempre busquei espaço  
Pra dizer o que pensava.  
A velhice foi chegando,  
E eu fiquei esperando  
Ser livre como sonhava...

Mais triste que Pedro Nava,  
Nesta vil sociedade  
Que sufoca pensamentos,  
Que tem medo da verdade,  
Encontrei na poesia  
A mais fiel companhia  
Dos Sonhos de Liberdade...

Literatura de Cordel - Raimundo Santa Helena

**ULTIMA HORA** 21-7-84 → **Tancredo está nas ruas**  
Repórter: Carla Zaconi

**Curso de Cordel e Repente na OLAC:**  
14, 21 e 28 de Set  
e 5 de Out/1984,  
20h - Ipanema-Rio.  
Tel: 259-3071.

A campanha em favor da candidatura do governador Tancredo Neves para a Presidência da República foi lançada ontem na Cinelândia pelo Comitê Cultural Pró-Tancredo Neves, organizado pelo empresário teatral Rodrigo Farias. O cordelista e repentista Raimundo Santa Helena lançou ontem o cordel "Direta Jaz na Cova de Satanás", cujos primeiros 100 exemplares, esgotaram-se rapidamente.

**Of. 807/1973: Juiz de Menores Alyrio Cavallieri aprova e manda p/FUNABEM minha idéia de se criar a Escola de Aprendizizes da PM, aplaudida pela imprensa da época e por Haroldo de Andrade em 24-7-84, Rádio Globo-10, 30h e O Globo 27-7-84.**

**FRUSTRAÇÕES DE UM SER-TANEJO - Lançamento: Na Associação Moderna de Ensino, Est. Galeão nº 1.225, J. Guanab. I. Gov.**



Ó Diô, meus parabéns pela sua perfeição neste rascunho que fez lá na Feira. Meu irmão, pelo que se vê eu creio que sou um bocado feio, mas tenho bom coração.

Santa Helena

**XXV Congresso Municipal de Educação Através da Arte: UERJ-Julho-1984 - CANTADORES REPENTISTAS não foram convidados pela "Comissão Cultura do Povo". Oxente!**

8400

## LITERATURA DE CORDEL

### RAIMUNDO SANTA HELENA

Folheto 89-1564150 Rio, Brasil, 28/7/1984.

3 mil exemplares. 1ª edição. Produção artesanal de Raimundo Santa Helena, poeta do Sertão de Cajazeiras, Paraíba, de onde fugiu com 11 anos de idade pra vingar a morte de seu pai assassinado por Lampião em 9-6-1927. Mas chegou em Fortaleza como pau-de-arara, dormiu na sarjeta, comeu restos de comida, porém se reabilitou trabalhando 13 horas por dia e estudando à noite num galinheiro, à luz de lamparina. Ingressou na Marinha e hoje é ex-combatente remunerado. Com este folheto completa 156 títulos de cordel publicados, com um milhão e 150 mil exemplares divulgados no Brasil e no estrangeiro. Santa Helena em 4 anos foi citado mais de 220 vezes nos jornais, revistas, rádio e TV, de maneira positiva, pelo seu trabalho em defesa da Literatura de Cordel, com 283 palestras, etc., nas escolas, exposições e imprensa. É Sócio Benemérito da Ordem Brasileira dos Poetas Cordelistas, fundada pelo notável escritor Rodolfo Coelho Cavalcante. RSH foi agraciado pela Ordem com os títulos de "Cidadão da Cultura Popular" e "Cavalheiro da Ordem dos Cantadores". Fundou a Cordelbrás. No pleito de 25-8-83 da Academia Brasileira de Letras, teve 4 votos sem fazer campanha. (Yara de Souza, caixa postal 17055, Rio, CEP 21312 - Cordelbrás).

Toda minha produção literária pode ser reproduzida com citação da autoria.

Raimundo Santa Helena

O Poeta Repórter

Capa: O rosto do Satanás é uma foto reduzida, tirada por Fernando Pereira (O Globo, São Paulo).